

## INFLUÊNCIA DOS HÁBITOS DE VIDA EM CASAIS COM HISTÓRICO DE ABORTO ESPONTÂNEO

Vinicius Contrucci Dantas Segarra<sup>1,2</sup>. Giovana de Oliveira Koller<sup>1,2</sup>. Juliana Capannacci<sup>2</sup>.  
Nathalia Martins Lopes<sup>3</sup>. Livia Nardi Lopes<sup>2</sup>. Rita Luiza Peruquetti<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Centro de Ciências da Saúde – Universidade do Sagrado Coração – [vcontrucci@outlook.com](mailto:vcontrucci@outlook.com);  
[giovanakoller@gmail.com](mailto:giovanakoller@gmail.com); [ritaperuquetti@yahoo.com.br](mailto:ritaperuquetti@yahoo.com.br)

<sup>2</sup>Laboratório Genos – Bauru – [ju\\_capannacci@yahoo.com.br](mailto:ju_capannacci@yahoo.com.br); [livianardi@hotmail.com](mailto:livianardi@hotmail.com)

<sup>3</sup>Faculdade de Odontologia de Bauru – FOB/USP – [nalopes@usp.br](mailto:nalopes@usp.br)

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica com bolsa - PIBIC

Agência de fomento: FAP/UNISAGRADO

Área do conhecimento: Saúde – Biomedicina

O aborto espontâneo é a complicação mais comum de uma gestação, afetando entre 10 a 15% das gravidezes clinicamente reconhecidas, embora diversos estudos apontem que o número real pode ser de quatro a cinco vezes maior, atingindo um quarto de todas as mulheres. Apresenta-se como esporádico ou de repetição e sua etiologia pode ser tanto materna quanto paterna. O fator genético é a causa mais descrita na literatura, porém, o motivo dessa perda gestacional é desconhecido em 50% dos casos, podendo relacionar fatores externos, como hábitos de vida do casal, ao abortamento. Alguns fatores genéticos podem incluir anormalidades no casal, as quais não alteram seu fenótipo, mas contribuem para um maior risco de abortos ou alterações no embrião. Hábitos de vida como tabagismo, ingestão de álcool e/ou cafeína, uso de drogas, horas de sono, atividades físicas, dieta, entre outros, estão sendo cada vez mais correlacionados ao aborto espontâneo, visto que, comprovadamente, modificações no estilo de vida aumentam a fertilidade humana e podem diminuir as chances de abortamento. O objetivo do presente estudo será de avaliar, a partir de questionários, a influência de diversos hábitos de vida de casais que tiveram o material de aborto submetido à análise citogenética no Laboratório Genos (Bauru/SP). Com as respostas, será realizada uma análise estatística para correlacionar os hábitos de vida descritos na literatura com o histórico de abortamentos espontâneos. O projeto visa orientar essa população para que alcancem maiores chances de uma gravidez bem-sucedida.  
Palavras-chave: Reprodução; Infertilidade; Aborto espontâneo; Hábitos de vida.